



C I C L O D E F O R M A Ç Ã O

JUNTOS PELA APRENDIZAGEM

1º SEMINÁRIO JA - AVALIAÇÃO

O COTIDIANO DA SALA DE AULA E O AVANÇO DAS APRENDIZAGENS



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
EDUCAÇÃO



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
EDUCAÇÃO

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes
Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Fernando Padula
Secretário Municipal de Educação

Maria Sílvia Bacila
Secretária Executiva Pedagógica

Samuel Ralize de Godoy
Secretário Adjunto de Educação

Ronaldo Tenório
Chefe de Gabinete

Sueli Mondini
Chefe da Assessoria de Articulação
das Diretorias Regionais de Educação – DREs

COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Lucimeire Cabral de Santana - coordenadora

DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - DIFEM

Raphael Johnny dos Santos - Diretor

EQUIPE TÉCNICA

Allan Cavalcanti de Moura
Ana Carolina Porto Lemes
Amarilis Blois Crispino - Estagiária
Bruno Carvalho da Silva Barros
Eliana Sousa Santana
Erika Yukie Koshikumo - Estagiária
Grace Zaggia Utimura
Felipe Zuculin da Fonseca
Francieli Araújo Guerra
Marcelo Alexandre Torres do Espírito Santo
Matteo Henrique Sartore - Estagiária
Michele Ortega Gomes
Nelsi Maria de Jesus
Paula Costa Vieira da Silva
Priscila Alexandre do Nascimento Pereira
Samira Novo Lopes
Sandra Salavandro Rodrigues
Shirlei Nadaluti Monteiro
Tiemi Okimura Kerr

**ESCOLA MUNICIPAL DE FORMAÇÃO
DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO FUTURO - EMFORPEF**

Graciela Marra

DIVISÃO DE FORMAÇÃO - DF

Cecy Leite Alves Carreta
Daniela Livia da Costa Espósito
Daniela Tamie Konioshi
Deise Alves Cassiano
Ellis Mara Barbosa Elias Marta e Silva
José Ari de Oliveira Junior
Kaligiane Dorgelma Felix da Silva Lima
Leandro dos Santos Messias
Leonardo Moncorvo Tonet
Mayra Barros Dias
Priscila de Oliveira Vieira
Priscilla Boschini Molina
Tatiana do Nascimento Fonseca
Thiago Fabiano Brito

PROJETO GRÁFICO

Centro de Multimeios - CM

Ana Rita da Costa - Diretora

Núcleo de Criação e Arte

Aline Frederick Santos
Angélica Dadario - projeto e diagramação
Cassiana Paula Cominato
Fernanda Gomes Pacelli
Marcos Roberto da Silva Moreira
Simone Porfirio Mascarenhas



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade à Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações. Consulte material disponibilizado em: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Publicação disponível no Centro de Documentação da Educação Paulistana – CDEP: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

Código da Memória Documental: SME 107/2025

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo orientar a realização do **1º Seminário JA** com o tema **O Cotidiano da Sala de Aula e o Avanço das Aprendizagens.**

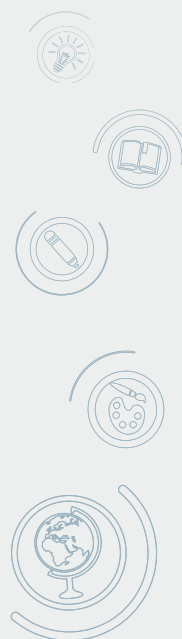
Trata-se de uma proposta que visa fortalecer a cultura do compartilhamento entre os profissionais da educação, valorizando as práticas pedagógicas, os registros reflexivos e as experiências construídas no dia a dia da escola, de modo que o conhecimento produzido no cotidiano não fique restrito a um único sujeito ou grupo, mas circule, inspire e provoque novas possibilidades de atuação.

A nossa rede acredita que é na troca que se aprende, pois o diálogo entre diferentes olhares e vivências amplia a compreensão sobre os desafios e potencialidades do trabalho educativo. Por isso, é fundamental que, dentro de uma mesma unidade educacional, cada pessoa atuante na UE tenha a oportunidade de conhecer as práticas desenvolvidas por seus colegas, reconhecendo que cada um carrega saberes singulares. Tais saberes podem ser compartilhados e, por consequência, podem contribuir para o fortalecimento coletivo do Projeto Político-Pedagógico – PPP de cada escola.

Com os papéis bem definidos, a equipe gestora atua de forma articulada na coordenação de ações que favoreçam e promovam o direito de todos os estudantes à aprendizagem. O docente, por sua vez, planeja as ações de forma coletiva e intencional. Essa aproximação entre os pares possibilita que as experiências sejam socializadas, ressignificadas e multiplicadas, fortalecendo uma cultura de aprendizado contínuo, colaboração e corresponsabilidade na formação e no desenvolvimento dos estudantes.

Ao compartilhar práticas e reflexões, a equipe constrói coletivamente sentidos e direções para o trabalho pedagógico, evitando a fragmentação das ações e potencializando a coerência das propostas educativas.

Nesse movimento de partilhar as experiências, o PPP assume um papel central, não como um documento estático ou meramente formal, mas como uma construção viva, que expressa as escolhas, valores e intencionalidades da unidade escolar, dando uma identidade para aquele espaço de educação. Por meio do diálogo e da troca entre os profissionais, o PPP se renova, representando de maneira autêntica a identidade da escola e orientando suas práticas de forma integrada e significativa.



OBJETIVOS DO SEMINÁRIO

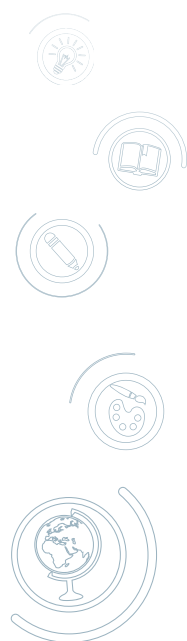
- Ampliar o **repertório de práticas/ acervo pedagógico** das escolas, por meio da troca de experiências entre os profissionais da educação.
- **Socializar práticas educativas** que contribuam significativamente para o avanço das aprendizagens dos estudantes.
- Promover uma **cultura de colaboração e compartilhamento**, incentivando o diálogo entre professores, gestores e demais profissionais da educação.
- Consolidar o Seminário como **espaço formativo** dentro da rotina escolar, com foco na escuta, na sistematização das práticas e no (re) planejamento pedagógico.

O seminário será uma oportunidade para refletir sobre o cotidiano escolar, destacando os desafios enfrentados, as estratégias utilizadas e os resultados alcançados. Mais do que um evento pontual, trata-se de um momento de reflexão da prática pedagógica que tem por objetivo dar visibilidade ao trabalho coletivo e fortalecer o desenvolvimento profissional dos educadores. Valorizar os sabers construídos no chão da escola.

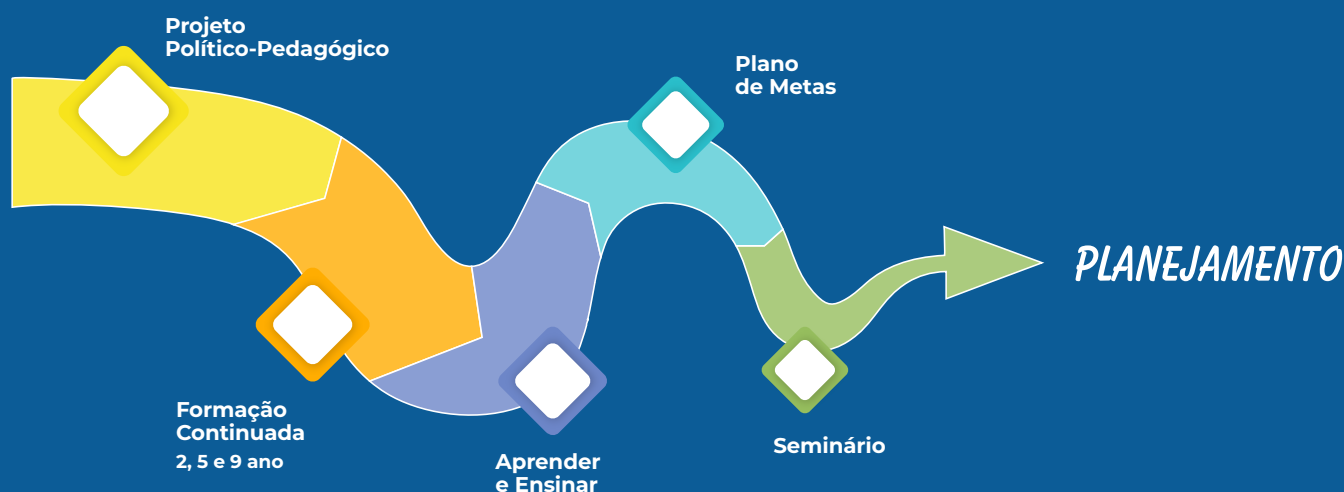
O seminário é um movimento de compartilhar práticas reflexões, no qual a equipe constrói coletivamente sentidos e direções para o trabalho pedagógico, evitando a fragmentação das ações e potencializando a coerência das propostas educativas. É uma oportunidade privilegiada para fortalecer a identidade de cada espaço de educação.

Dessa forma, o Seminário JA se configura como um espaço privilegiado para o compartilhamento e valorização dessas práticas, sendo parte da rotina formativa da escola, articulado à parada pedagógica e ao momento de (re)planejamento.

O seminário, como prática formativa estruturante no calendário da Unidade Educacional, reafirma o compromisso com a formação em serviço e com a valorização dos saberes construídos nas práticas docentes. Essa perspectiva fortalece o vínculo entre formação e ação pedagógica, contribuindo para uma escola mais integrada, reflexiva e comprometida com o direito à aprendizagem de todos os estudantes.



No caso das práticas interdisciplinares, destaca-se o papel do Ciclo Interdisciplinar, que traz como premissa o trabalho colaborativo entre as áreas do conhecimento, integrando diferentes saberes em torno de projetos e temáticas comuns, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico da escola. As experiências desse ciclo devem ser igualmente compartilhadas no Seminário, evidenciando como a integração de saberes pode ampliar o significado das aprendizagens e fortalecer a construção de conhecimentos contextualizados e críticos.



Freepik/NUCA

O seminário configura-se como mais uma estratégia formativa, ancorada na escuta e valorização das experiências vividas no cotidiano escolar. Por estar enraizado na realidade concreta de cada unidade, ele não deve ser visto como um evento pontual, mas como parte integrante e estruturante do calendário pedagógico. Trata-se de um espaço de formação continuada, que favorece a reflexão coletiva, a socialização de práticas e a construção de sentidos para o fazer docente de forma cada vez menos fragmentada.

Ao promover o compartilhamento de saberes entre profissionais da educação, o seminário fortalece a identidade pedagógica da escola, amplia o repertório de estratégias voltadas à melhoria das aprendizagens e estimula o olhar crítico e colaborativo sobre os desafios do processo educativo. Nessa perspectiva, compartilhar não é apenas relatar: é dialogar, escutar, reconhecer e inspirar. É também afirmar o compromisso com uma educação mais solidária, equitativa, inclusiva e, sobretudo, transformadora.



Paralelamente ao movimento que ocorrerá nas UEs em **18 de julho**, a SME realizará, de forma simultânea, um encontro formativo voltado à troca de relatos de práticas pedagógicas desenvolvidas nas Escolas Municipais de São Paulo.

O evento será aberto à participação de educadores, membros dos grêmios estudantis e representantes dos conselhos de escola, reafirmando o compromisso com a escuta ampliada e a construção coletiva no contexto educacional.

COMO AS ESCOLAS DEVERÃO ORGANIZAR O SEMINÁRIO

DATA	AÇÃO	PÚBLICO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO
01/07 a 04/07	Levantamento de práticas e curadoria	Equipe gestora	Esta etapa tem como objetivo identificar e reunir experiências pedagógicas desenvolvidas nas unidades escolares. Espera-se mapear práticas que dialoguem com os objetivos da formação, valorizando a diversidade dos contextos (práticas de professores que atuem nos seguintes anos: 2º, 5º e 9º), sendo que, para a prática do 5º ano, é necessário considerar o contexto de interdisciplinaridade. A curadoria consiste na seleção dessas práticas, considerando os percursos desenvolvidos a partir das formações continuadas realizadas pelos professores em fevereiro.
17/07	Relatos de prática	Professor(a) responsável por apresentar o relato	Esse momento tem como objetivo promover a escuta atenta, a reflexão crítica e a análise colaborativa das práticas pedagógicas compartilhadas pelos colegas, possibilitando que o grupo dialogue e reflita, além da promoção de uma cultura de compartilhamento. Em outras palavras, é uma abertura para alinhar os processos e, desta maneira, criar possibilidades e aprendizados, buscando compreender como as experiências relatadas podem ressignificar, ampliar e/ou aprimorar as ações desenvolvidas em cada unidade.
18/07	Replanejamento	Equipe gestora e professores(as)	Esta etapa tem como foco utilizar a retomada dos relatos , já que eles revelam os percursos vividos pela unidade enquanto materializam os planejamentos de cada ciclo e cada turma. É nesse momento que é necessário pensar algumas perguntas que balizarão a dimensão da documentação pedagógica (registros do SGP, do Conselho de Classe e demais instrumentos de acompanhamento), também dos processos formativos e de como podem promover o aprendizado dos estudantes, nos levando a refletir sobre: O que é possível mobilizar, ampliar para o segundo semestre? Aqui, é importante pensarmos nas avaliações, nos planejamentos ciclo/ano/turma, nos projetos desenvolvidos na unidade, enfim, seu próprio percurso formativo.

SUGESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PARA A EQUIPE GESTORA

1º SEMINÁRIO JA - AVALIAÇÃO

O COTIDIANO DA SALA DE AULA E O AVANÇO DAS APRENDIZAGENS

Como nos provoca a Prof^a. Dr^a. Clarilza Prado de Sousa, avaliar é um ato profundamente ético e político — exige escuta, interpretação e compromisso com a transformação. Neste momento de parada pedagógica, não nos voltamos apenas para os números ou para o que “deu certo” ou “deu errado”, mas para as trajetórias reais vividas na escola, por educadores e estudantes.

O seminário nos oferece a oportunidade de compartilhar práticas para revisitar a documentação pedagógica da Unidade, não somente como um repositório de registros, mas como matéria viva das práticas, das escolhas e dos sentidos que construímos ao longo do semestre. Ao retermos planos, boletins, mapeamentos e relatos de prática com olhos atentos e escuta sensível, reconstituímos o caminho percorrido e abrimos espaço para novos pactos formativos.

A seguir, sugerimos para a equipe gestora uma forma de organização dos dias 17 e 18 de julho nas Unidades Educacionais.

17 jul 2025	18 jul 2025
O que fazer ANTES: • convidar os professores para apresentação no seminário; • orientar sobre como será a apresentação (acesse modelo aqui); • curadoria - 2 a 3 relatos; • apoiar professores na organização; • organizar o local para as apresentações.	O que fazer ANTES: imprimir os materiais para os grupos dos três diferentes ciclos: • apresentação para cada grupo; • Mapeamento dos Estudantes da UE; • Plano de Ação para o Alcance de Metas de Aprendizagem; • Boletim Pedagógico; • Plano de Ciclo.
O que fazer DURANTE: • orientar os professores a fazer o registro, explicando que será usado nas atividades do dia 18/07; • mediar a apresentação para garantir a interação esperada em um seminário.	O que fazer DURANTE: • dividir os professores por ciclos e propor as atividades, observando o movimento metodológico da pauta; • socializar as contribuições/proposições dos professores para que cada docente pense em seu próprio planejamento.
O que fazer DEPOIS: • imprimir uma cópia dos documentos/apresentação; • estudar observando quais pontos precisam ser retomados para a análise do replanejamento, especialmente sobre as 4 situações didáticas para aprendizagem da leitura e escrita (em todas as áreas/componentes do conhecimento).	O que fazer DEPOIS: • sistematizar as situações de aprendizagens proporcionadas nos dois encontros; • garantir que nos momentos de formação continuada os desdobramentos destes dois encontros sejam previstos para repensar a proposta formativa do PEA.

ATIVIDADE

Análise do professor sobre a(s) práticas(s) apresentada(s) à luz dos documentos para o dia 18/07/2025.

TÍTULO DA PRÁTICA ANALISADA:				
PROBLEMATIZAÇÃO	MAPEAMENTO	PLANO/METAS	BOLETIM	CICLO/CURRÍCULO/ ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS
Foram garantidas as quatro situações didáticas inegociáveis para a aprendizagem da leitura e da escrita: leitura feita pelo professor e pelo estudante; escrita feita pelo professor e pelo estudante. O que o mapeamento me ajuda a pensar sobre isso?				
Foi possível identificar avanços nas aprendizagens, no relato analisado? O que o Boletim Pedagógico e o Plano de Ação para o Alcance de Metas de Aprendizagem me ajudam a pensar sobre isso?				
Considerando o Currículo e as Orientações Didáticas, quais foram as estratégias, recursos e modos de organização (do diagnóstico à avaliação final) mobilizadas no relato que podem inspirar as minhas práticas no replanejamento para o 2º semestre?				

REFERÊNCIAS

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações didáticas do Currículo da Cidade:** Coordenação Pedagógica. São Paulo: SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade:** Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa. 2. ed. São Paulo: SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações didáticas do Currículo da Cidade:** Língua Portuguesa. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019. v.1.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações didáticas do Currículo da Cidade:** Língua Portuguesa. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019. v. 2.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade:** Ensino Fundamental: componente curricular: Matemática. 2. ed. São Paulo: SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações didáticas do currículo da cidade:** Matemática. 2.ed. São Paulo: SME / COPED, 2019. v. 1.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações didáticas do currículo da cidade:** Matemática. 2.ed. São Paulo: SME / COPED, 2019. v. 2.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Projetos didáticos interdisciplinares:** ciclo interdisciplinar. São Paulo: SME / COPED, 2025. Disponível em: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/projetos-didaticos-ciclo-interdisciplinar/> . Acesso em: 27 jun. 2025.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Organização pedagógica 2025.** São Paulo: SME / COPED, 2025. Disponível em: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/organizacao-pedagogica-2025/> . Acesso em: 27 jun. 2025.